



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE SETEMBRO DE 2010

ACTA N.º 4/2010
(CONTÉM 17 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal datada de 13 de Setembro de 2010, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta da sessão realizada no dia 28 de Junho de 2010;
4. Aprovação do Projecto do Novo Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, bem como o Relatório de Suporte à Fundamentação Económico-financeira da Matriz de Taxas do Município de Miranda do Douro;
5. Adesão do Município de Miranda do Douro à CORANE;
6. Alteração dos Estatutos da CIM-TM - Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes;
7. Adesão do Município de Miranda do Douro à Associação designada de Agência de Energia de Trás-os-Montes;
8. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Verificou-se a ausência dos Membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, Domingos Augusto Ruano, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes e Adérito dos Santos Martins. --



1- INFORMAÇÕES;-----

A Sr^a Presidente da Mesa declarou aberta a sessão quando eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

Iniciou a sua intervenção felicitando os Presidentes das Juntas de Freguesia pelas actividades realizadas durante o Verão.-----

Deu também os parabéns às Juntas de Freguesia pela grande adesão ao passeio do Naso, em especial ao Presidente da Junta de Malhadas pela organização do respectivo almoço.-----

Congratulou-se com o Dia da Língua Mirandesa, referindo ter sido um êxito. -----

De seguida informou de uma série de datas comemorativas no mês de Outubro e eventos a realizar, como o seminário REMAR no âmbito do Programa do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social. Referiu que vai ser enviada informação às Juntas de Freguesia para as populações e apelou à participação de todos.-----

Comunicou ainda das respostas enviadas à Assembleia sobre as moções referentes ao IC5 e à fusão dos Agrupamentos Escolares.-----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: -----

Conceição Celas Pinto - Começou a sua intervenção lendo o protesto que a seguir se transcreve: -----

“Protesto veemente o “modo Operandis” utilizado no concurso das “AEC” especificamente a variante “Educação Física”, pelos critérios de selecção apresentados. -----

1^a Fase - “Avaliação Curricular” - Apresenta parâmetros pouco detalhistas; os inexistentes constantes em concursos similares noutras Instituições como nota de curso, dias de serviço docente, ou não, dentro ou fora das AEC, prestados ou não no mesmo agrupamento de escolas; dentro ou fora do concelho, avaliação de desempenho (factor obrigatório) enfim...-----

Tais dados poderiam posicionar os 1ºs candidatos em situações mais díspares, pois eram dados objectivos, extraídos dos documentos oficiais entregues pelos próprios.-----

Tal não aconteceu, pois as médias da avaliação curricular, foram idênticas para todos.-----

2ª Fase - "Entrevista" - com vários parâmetros de conteúdos diferentes, mais subjectivos, avaliados por um júri díspar (sem competências na matéria) o que contraria a lei. Politicamente tendencioso (Presidente e 1º vogal, vereadores do PS e 2º vogal - Jurista do Município, conotada com a política vigente. O Presidente do Júri, aceitou contrariado, mas aceitou, segundo informação do mesmo ao candidato eliminado - 4º lugar).-----

A mescla resultou.-----

Aconchegaram-se os "Srs. da Cunha" colegas de partido, acompanhantes de campanha, o que contrastava com a acção desenvolvida pelo candidato preterido que em anos anteriores (3) ocupava posição cimeira.-----

Mais protesto a divulgação oficial e contactos com os candidatos aprovados quarenta e oito horas ou mais (17 Set.) antes da assinatura final da acta e a afixação da mesma no átrio da Câmara (20 Set.).-----

Assim interrogo-me se seria por má prestação de prova do candidato em questão, o que contraria o seu historial, ou por ele ser filho de um membro da Assembleia Municipal do PSD local?-----

É difícil aceitar tal injustiça, mas não nos deixaremos abater".-----

Nascimento Afonso: Passou a ler a sua intervenção que a seguir se transcreve: -----

"No passado mês de Junho, foi oficialmente constituída, na cidade de Bragança, a Academia de Letras de Trás-os-Montes. Nesse acto, Amadeu Ferreira - sócio fundador, nosso ilustre conterrâneo e membro da Comissão Instaladora - disse que a Academia serviria para reunir homens de letras da região e para resgatar a memória de tantos escritores transmontanos esquecidos.-----

Sessão de 24 de Setembro de 2010

Por seu turno, Adriano Moreira – outro ilustre transmontano, Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, também ele sócio fundador da recém-criada Academia transmontana – referiu que é necessário reafirmar e defender as identidades.-----

Entre outros, são objectivos da Academia de Letras de Trás-os-Montes os seguintes: -----

Promover o património da região; -----

Fomentar a produção literária sobre Trás-os-Montes; -----

Organizar um centro de documentação sobre património e gentes da região.

Faço votos para que a constituição da Academia de Letras de Trás-os-Montes seja um poderoso contributo para o estudo e aprofundamento da identidade da nossa terra e das nossas gentes. -----

Esta é, aliás, a nossa verdadeira riqueza que importa preservar, contra ventos e marés, neste mundo da globalização, quer no Distrito, quer nas terras de Miranda, quer – em particular – no nosso município. -----

O actual executivo percebeu – e bem! – desde o início do seu mandato, que o estudo e o aprofundamento da identidade da nossa terra e das nossas gentes passam, antes de mais, pelo estudo e aprofundamento da nossa língua e da nossa cultura: a língua e a cultura mirandesas. -----

Este entendimento levou o executivo, no Dia do Município, a 10 de Julho, a homenagear aqueles que, embora não sendo mirandeses, tornam conhecidas a nossa língua e a nossa cultura. -----

Mais recentemente, a instituição do Dia da Língua Mirandesa, celebrado pela 1ª vez, a 17 do corrente mês de Setembro, é um sinal inteligente e inequívoco, da parte do Executivo Camarário, no sentido de incentivar o estudo e o aprofundamento da identidade do povo mirandês, através da promoção da sua língua. -----

Outro sinal dado pelo Executivo neste domínio é a determinação manifestada junto às instâncias políticas e culturais superiores, no intuito de criar, entre nós, a fundação para a Língua e Cultura Mirandesas. Nesse sentido – e tanto quanto nos é dado saber – o Dia da Língua Mirandesa foi mais um



passo em frente já que ficou constituída a Comissão Instaladora para aquela Fundação. E nós sabemos que tem havido mais sinais...-----

A recente homenagem publicamente prestada a mirandeses, ou não, que trabalharam no domínio da investigação e da oficialização do mirandês foi outro generoso e esperado sinal que só peca por ser tardio, já que os executivos camarários anteriores não foram capazes de o dar. -----

Sem menosprezo por outrem, permitam-me que, pessoalmente, neste local adequado, preste a minha homenagem a dois ilustres filhos da terra: o Dr. Júlio Meirinhos e o Dr. Domingos Raposo. Como responsável primeiro pelo Município de Miranda, Júlio Meirinhos cedo se apercebeu da importância da língua mirandesa para os destinos do Concelho; depois, como deputado da Assembleia da República, não descansou enquanto não viu reconhecida oficialmente *la nuossa lhéngua*. Domingos Raposo, com a sua abertura e disponibilidade, foi, desde o primeiro momento, o investigador, o professor, o rosto da nossa língua perante os meios de comunicação social, antes, durante e depois do registo da Convenção da Língua Mirandesa. -----

No Dia da Língua Mirandesa o actual Poder Local premiou - e bem! - o estudo e o aprofundamento da nossa língua que conduziram ao reconhecimento da nossa identidade própria, expressa numa língua própria e autónoma - a língua mirandesa! -----

Aos recém-homenageados, acrescentarei, de *motu próprio*, o nome de Francisco Niebro, poeta e tradutor que acaba de apresentar, na nossa língua, Os Lúsiadas. Com efeito, este ilustre mirandês - Amadeu Ferreira (de seu nome) - tem sido aquele que mais a sério e mais longe tem levado a investigação, o estudo e o aprofundamento da língua e da cultura mirandesas neste curto espaço de tempo, após a oficialização do mirandês. Amadeu Ferreira tem sido a alavanca do actual ressurgimento linguístico, investigando, criando, traduzindo, comunicando, dando a conhecer o mirandês em tertúlias e conferencias nos mais diversificados palcos culturais e políticos - um verdadeiro embaixador da língua mirandesa.-----

Aplaudindo estas mais que justas homenagens, entendo que digno, sim, de ser homenageado é o genuíno povo anónimo mirandês que, ao longo dos

séculos, soube resistir aos ataques daqueles que – do exterior ou do interior, incluindo os da sua própria terra – o quiseram amesquinhar na sua língua, que o mesmo é dizer, na sua identidade. Graças à resistência dessas gentes humildes mirandesas, hoje podemos, de direito e com *proa*, falar e escrever, à luz do dia, la *nuossa lhéngua*.

José Abílio João: Falou das comemorações do Dia da Língua Mirandesa e da sua importância para a mesma e para os Mirandeses. Questionou o executivo sobre a linha dos transportes escolares na parte norte do Concelho. Perguntou ainda como está a questão do asfalto entre Cicouro e São Martinho.-

António Barbosa: Deu os parabéns ao Executivo pelos eventos realizados neste Verão. Agradeceu ainda pelas obras executadas em Pena Branca, Palancar e Aldeia Nova, fazendo um apelo para que no próximo orçamento não se esquecessem de contemplar as obras de saneamento em Vale d`Águia. -----

Norberto Ferreira: Agradeceu ao Presidente da Câmara pelo seu acompanhamento no passeio pedestre Alcanices/São Martinho - Rota do Contrabandista. Deu os parabéns pela caminhada realizada ao Santuário de N^a Sr^a do Naso e chamou a atenção para a não participação dos vários Presidentes das Juntas. -----

Quanto à Fundação da Língua Mirandesa, refere que não só se devem apoiar os que estão no topo mas também aos que à Câmara se dirigem a pedir apoio como por exemplo a Bíblia/Velho e Novo Testamento traduzido em Mirandês.-----

Ezequiel Raposo: Questionou o executivo sobre a conclusão dos arranjos na Póvoa e solicitou uma cópia do projecto inicial. -----

Relativamente às máquinas cedidas pela Câmara, solicita mais tempo para a sua freguesia pelo facto de ter chovido e, não poder realizar os trabalhos.-----

Alberto Raposo: Começou por dizer que a falta de assistência nas sessões da Assembleia Municipal se deve à mesa e, que há doze anos que o diz mas que ninguém o ouve. De seguida, propôs que as sessões se realizassem em outras freguesias.-----

Alertou ainda para a mudança de dois sinais de trânsito colocados em Malhadas, em seu ver deveriam ser trocados.-----

Relativamente ao alargamento da estrada municipal Póvoa/Ifanes chamou a atenção pelos danos causados pelos camiões da empresa Gabriel Couto, que os deviam chamar à responsabilidade.-----

Quanto aos três lotes por construir, apelou à Junta de Freguesia para a legalização dos mesmos.-----

António Carção: Mostrou a sua preocupação por três situações que passou a referir, nomeadamente a resposta do Senhor Secretário de Estado da Educação à Moção da Assembleia Municipal, de nada dizer. Continua a achar que não foi feito tudo para que o agrupamento de Sendim não encerrasse.-----

Disse ter sido um êxito o dia da Língua Mirandesa e deu os parabéns ao executivo.-----

Em relação à Fundação da Língua Mirandesa, no seu entender é redutora, porque não contempla todas as sensibilidades políticas, sociais e culturais do concelho. Pessoalmente gostaria de ver um Instituto da Língua Mirandesa por poder obter transferências do estado. No entanto espera que não seja mais um “elefante” para a Câmara, pois será esta a arcar com os custos.-----

Outro assunto que o preocupa, é o encerramento da estação dos correios em Sendim, pois ouviu dizer que na última assembleia de freguesia a mesma iria encerrar até ao fim do ano. Apelou a todos, Câmara e Assembleia Municipal, para o seu empenho que tal não aconteça. -----

José Manuel Geraldês: Começou por manifestar o seu desagrado quanto aos trabalhos não realizados na sua freguesia explicando que os mesmos pararam logo após as eleições. Esclareceu que havia pequenas obras a realizar e no seu entender que numa semana estavam prontas. Diz ter falado com o Vereador e com o Chefe de Divisão para alterar esta situação, mas tal não aconteceu.-----

Alertou, mais uma vez, para a falta de sinalética referente a Águas Vivas no cruzamento de Duas Igrejas. -----

Moisés Esteves: Deu os parabéns ao executivo pela comemoração do Dia da Língua. -----

De seguida solicitou esclarecimentos sobre o asfaltamento do troço Sendim/Atenor. -----

Deixou a sugestão ao executivo para apoiarem mais os grupos musicais que exploram a cultura mirandesa.-----

Alertou ainda para queixas dos nossos emigrantes sobre as burocracias para a reconstrução das casas nas aldeias. -----

Belmiro Gonçalves: Começou por citar um jornal diário em que se diz que, a dívida do estado cresce 50 milhões de Euros por dia, 2 milhões de euros por hora, 34 mil euros por minuto e 582 euros por segundo. De seguida pediu ao Senhor Presidente da Câmara que se, assim o entendesse por bem, informasse a Assembleia da dívida/saúde financeira da Câmara.-----

Referindo-se ao Dia da Cidade afirmou que foi uma celebração digna e em conformidade com a nobre e histórica Cidade nas dimensões cultural, linguística e das suas ancestrais tradições. -----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, leu uma passagem do livro “A Câmara Municipal de Miranda do Douro no período da Primeira República, 1910-1927” em que o autor, António Rodrigues Mourinho escreve : “não é lógico nem decente que a gente de Sendim denomine a feira anual de 30 de Outubro por feira dos “Grazes” e muito menos dos gorazes. Poderia ser feira dos burros..., nela se transaccionavam animais de raça asinina....,o nome próprio e original da feira Anual de 30 de Outubro é Feira Nova”. Feira dos Gorazes há só uma, que é a de Mogadouro (pág.142). É um ilustre sendinês que faz estas afirmações! -----

Falando da Adega Cooperativa de Sendim, referiu que a mesma assinalava este ano, *os 50 anos da sua existência*. De seguida, felicitou a Direcção pelo facto de lançar no mercado novas marcas de vinho.-----



Quanto ao “Dia da Língua Mirandesa” – disse da sua ausência que, aliás, comunicara, previamente, à Senhora Vereadora da Cultura mas soube que foi um dia importante para a cidade.-----

Quanto á edição de “Ls Lusíadas” de Amadeu Ferreira afirmou que no seu entender era uma tradução ciclópica. Lembrou que a obra tem dez cantos, 1102 estrofes (oitavas) decassilábicas, versos heróicos e que esse poema épico tem um total de 8816 versos. -----

Citando a acta da Reunião da Câmara Municipal de 19 de Julho: Extinção do Agrupamento de Sendim (e fusão com o de Miranda) disse felicitar a Câmara Municipal pela corajosa e dinâmica atitude:” Oposição total e veemente à aplicação dessas medidas no Concelho”. Acrescentou, no entanto, que a Senhora Ministra sempre tinha dita que a solução era sempre em sintonia com a respectiva Câmara Municipal. Terminou afirmando que esta situação não poderia ser pretexto para encerrar a Escola de Sendim. Concluiu com a expressão - o tempo o dirá!-----

Finalizando a sua intervenção, disse estar solidário com a intervenção da senhora Deputada Municipal Conceição Pinto e, ainda, com a intervenção do Deputado Municipal Roberto Raposo - descentralização das reuniões da Assembleia.-----

Aquilino Ginjo: Referiu-se às questiúnculas sobre a fusão dos agrupamentos no passado mês de Julho, contando um episódio desagradável que se passou nas Instalações dos Bombeiros de Sendim, e que repudia as palavras de alguém do partido da oposição. Frisou que a Junta de Freguesia de Sendim fez o que pode e o que não pode para o não encerramento do Agrupamento.-----

Quanto ao encerramento dos correios em Sendim, informou que o seu responsável lhe telefonou para o agendamento de uma reunião para tratar do assunto.-----

Disse ainda que disponibiliza as instalações em Sendim para próximas sessões da Assembleia Municipal. -----



Alfredo Cameirão: Tal como os restantes membros deu os parabéns ao executivo pelo Dia da Língua Mirandesa, citando mesmo Chico Buarque “a festa foi linda pá!”.-----

Deixou também um voto de pesar por José Saramago e falou sobre a obra do escritor em especial “Viagens por Portugal”, onde o concelho de Miranda do Douro é citado. -----

O deputado diz-se ainda perplexo com a dualidade das posições da oposição quanto à fusão dos agrupamentos. Sublinha que quanto a este assunto o executivo tomou a atitude correcta pelo que pode constatar na acta da Câmara Municipal, no entanto não aplaude a resposta do Ministério da Educação. Sugeriu mesmo que fosse rasgada a carta educativa e enviada ao Ministério da Educação. -----

Carlos Ferreira: Começou por elogiar o dia 10 de Julho, Dia da Cidade e referiu que toda a gente está de parabéns.-----

Mencionou que este ano o fluxo turístico em Miranda do Douro foi o maior de sempre.-----

Quanto às comemorações em Aranda diz que é bom incrementar e manter estas relações.-----

Não deixou de elogiar o dia da Língua Mirandesa e o trabalho realizado por Amadeu Ferreira. Acrescentando, ainda que “estamos todos de parabéns”. Falou das homenagens levadas a cabo a Júlio Meirinhos, Domingos Raposo e Manuela Barros Ferreira e salientou que foram “bem merecidas”. -----

António Carção: Leu a sua intervenção do seguinte teor: -----

“Em defesa da honra e dignidade dos Sendinenses visados, em especial o Presidente da Comissão Política do PSD e Vereador desta Digníssima Câmara Municipal, pelas palavras insultuosas proferidas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, o Sr. Aquilino Ginjo:-----

Em meu nome pessoal e como Sendinês e em nome do PSD deste Concelho, reprovo e até repudio as declarações do Sr. Presidente da Junta da Vila de Sendim.-----



Esta Assembleia Municipal é uma Instituição de bem, eleita democraticamente e representativa de todos os Mirandeses/Sendineses.-----

A oposição não pode ser tratada como filha de um Deus menor.-----

Aproveito e relembro ao Sr. Presidente da Junta de Sendim as palavras da socialista Edite Estrela “Criticar em politica, é discordar e não maldizer, é disputa politica”. -----

Reprovar o comportamento da oposição nos actos reivindicativos aquando da fusão do agrupamento de escolas de Sendim com o agrupamento de escolas de Miranda do Douro, é reprovar o comportamento de muitos Sendineses anónimos e indignados com o comportamento do Ministério da Educação do Partido Socialista.-----

Em relação às palavras dirigidas pelo Sr. Presidente da Junta de Sendim ao Vereador e Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, roçam a indignidade e a má educação. É o mais perverso dos ataques pessoais jamais presenciados nesta Assembleia Municipal.-----

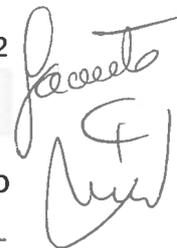
Lamento profundamente que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, não seja elemento aglutinador de todos os sendineses e se aproveite deste local para maldizer dos seus eleitos, provocando a degradação das relações humanas e sociais entre sendineses. -----

O Sr. Presidente da Junta de Sendim , o Sr. Aquilino Ginjo não ficou bem nesta fotografia. A Vila de Sendim ficou muito mal representada. A Vila de Sendim merece mais respeito, elevação e dignidade.” -----

Ezequiel Raposo: Lamenta as palavras do deputado Alberto Raposo sobre a venda dos lotes na freguesia da Póvoa e frisou se houve alguma ilegalidade não foi culpa da Junta, mas sim de quem a representou na altura. ----

Norberto Ferreira: Questionou sobre as máquinas e sobre as verbas para os caminhos e quando vão receber.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----



Presidente da Câmara: Começou por dizer que o Verão correu muito bem e houve um maior número de visitantes. -----

Em relação ao Dia da Geminção com e em Aranda diz que foram muito dignificantes. -----

Quanto ao Dia da Língua foi um dia memorável, já há muito tempo que se falava no Mirandês e só este ano se comemorou a data.-----

Relativamente à Fundação, é preciso que se crie uma instituição que normalize e trate de todos os assuntos relacionados com a língua, que não seja politizada, mas sim um conceito linguístico. -----

Quanto à escolha dos homenageados frisou que Júlio Meirinhos foi escolhido num conceito político, a Prof. Dra. Manuela Barros pelo seu trabalho na elaboração da Convenção Ortográfica e finalmente o Prof. Domingos Raposo pela sua dedicação e trabalho em prol da língua. -----

Também os grupos de música tradicional vão ser protegidos com a criação da Fundação da Língua Mirandesa, uma vez que vai ter alguém responsável pela área musical.-----

Para responder à questão dos transportes, mencionou que a Câmara Municipal comprou um autocarro, uma vez que o Parque automóvel é muito antigo. Referiu, ainda que se está a negociar com a empresa Santos a revisão dos transportes. -----

Relativamente à deslocalização da Assembleia Municipal destaca que a proposta vai ser analisada. -----

Quanto às estradas danificadas pela construção do IC5 e pelas obras do reforço da Barragem de Picote, realça que o executivo está atento a este problema e que serão pedias responsabilidades aos donos das obras. -----

Já em relação à dívida destaca que as Câmaras estão a ser muito prejudicadas pois todas elas tiveram grandes reduções no FEF e a de Miranda do Douro não foi excepção.-----

Ao que diz respeito ao Agrupamento de Sendim, refuta os comentários do deputado Belmiro Gonçalves e defende “eu próprio me empenhei na causa”.-



A Sra. Presidente da Mesa pediu para se retirar da sessão eram 11.45h e deixou em sua substituição o 1º Secretário, Carlos Ferreira.-----

Vereador Ilídio Rodrigues: Qualificou de politicamente incorrecta a posição de protesto da Deputada Conceição Celas Pinto, contrapondo que tal só é compreensível no papel de mãe. -----

Quanto ao asfaltamento do troço referido pelo Presidente da Junta Abílio João explicou que o mesmo não pertence à candidatura, logo “o dinheiro não chega!”-----

Em relação às máquinas, acredita que no mesmo ano vão dar a volta duas vezes ao Concelho para o arranjo dos caminhos rurais.-----

Relativamente aos arranjos do Cemitério de Águas Vivas frisa que esta Junta já foi contemplada com várias benesses, argumentando ainda, que, neste momento as equipas de trabalhadores estão desfalcadas. -----

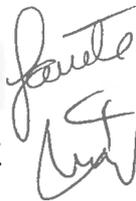
Questionado quanto às verbas a transferir para as juntas de Freguesia responde que as mesmas vão ser transferidas em breve.-----

Lamenta a fusão dos agrupamentos de escolas do Concelho de Miranda do Douro, e afirma terem existido diversas reuniões com as forças vivas de Sendim para contrariar a referida fusão, no entanto estas revelaram-se meramente políticas. -----

A Sra. Presidente da Mesa regressou à sessão passados dez minutos tendo retomado a presidência dos trabalhos. -----

3 - APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 28 DE JUNHO 2010; -----

Não tendo havido quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi a acta do dia 28 de Junho de 2010, colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com 5 abstenções, nomeadamente, Maria Rosa Fernandes Preto, Alfredo Cameirão, Ivo Mendes, Manuel Lopes e José Manuel Geraldês, por não terem estado presentes.-----



4 - APROVAÇÃO DO PROJECTO DO NOVO REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, BEM COMO O RELATÓRIO DE SUPORTE À FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA MATRIZ DE TAXAS DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que passou a apresentar o documento e propôs a sua aprovação. -----

Deputado António Carção: alertou para o facto do Regulamento ter caducado já em Abril e que o mesmo deveria ser aprovado em minuta, devido à urgência do documento. -----

Posto a votação o projecto do Regulamento de taxas e outras receitas municipais, foi aprovado o mesmo por unanimidade e em minuta. -----

5 - ADESÃO DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO À CORANE; -----

Foram abertas as inscrições para intervir neste ponto, onde o deputado Alfredo Cameirão comentou que teve o desprazer de trabalhar com a CORANE, uma vez que este organismo não tratou bem esta autarquia (aprovação de projectos). Mesmo assim não votou contra este ponto. -----

Presidente da Câmara: Informou que agora a gestão é muito mais próxima e mais transparente. Comunicou, ainda que vão existir verbas para o melhoramento das aldeias, caminhos, fontes e fontanários. -----

Vereador Ilídio Rodrigues: Esclareceu que os presidentes das Juntas podem deslocar-se ao Gabinete do Agricultor para entrarem em contacto com os técnicos da CORANE.-----

Posto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade e em minuta. ----



6 - ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA CIM-TM - COMUNIDADE DE TRÁS-OS-MONTES; -----

A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que passou a apresentar o documento e propôs a sua aprovação.-----

Não havendo quaisquer inscrições, foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta.-----

7 - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO À ASSOCIAÇÃO DESIGNADA DE AGÊNCIA DE ENERGIA DE TRÁS-OS-MONTES; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do assunto supracitado, que fez uma explanação do mesmo. -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria e em minuta a - Adesão do Município à Associação designada de Agência de Energia de Trás-os-Montes (AE-TM), bem como a aprovação dos respectivos Estatutos.-----

8 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Foram abertas as inscrições para intervir neste ponto, nomeadamente;-----

O Sr. Presidente da Câmara informou que continuam a chegar novidades à Câmara em relação a projectos, concretamente o Dr. Jorge Lourenço e Dra. Otilia Martins. -----

Deputado António Carção: Esclareceu que em relação às candidaturas há dois funcionários que, saberão certamente responder sobre o assunto, nomeadamente o Dr. Lorge Lourenço e Dra. Otilia Martins. -----

Quanto à fatia orçamental retirada pelo governo refere que vai obrigar a mais cuidado na gestão e que há que repensar as despesas dos eventos culturais.-----

Francisco Fidalgo: Deu os parabéns pelo Dia da Língua.-----

Questionou qual o ponto da situação do Matadouro. -----



Referiu que se sente melindrado por não ser procurado pelo Presidente da Câmara e Técnicos quando estes visitam a sua freguesia e sempre se demonstrou disponível para colaborar. -----

Alfredo Cameirão: Falou do assombramento das palavras do deputado António Carção quando se referiu aos projectos. -----

Relativamente aos subsídios que a Câmara Municipal atribui às festas da cidade e das aldeias, não lhe parecem correctos. -----

Felicitou a Câmara Municipal pela adjudicação da estrada para Brandilanes. -----

Quanto à falta de estrada da N^a Sr^a do Rosário continua a acreditar que ela vai existir. -----

Nascimento Afonso: Tendo em conta a dificuldade de execução do projecto de saneamento de São Martinho, solicitou à Câmara Municipal um acompanhamento especial do mesmo e uma rigorosa vistoria antes da entrega/aceitação da obra. -----

Vereador Ilídio Rodrigues: Quanto aos saneamentos de São Martinho explicou que existe um erro de projecto e que o mesmo não é fácil de regularizar, no entanto tudo está a ser feito para tal acontecer. -----

Vereadora Anabela Torrão: Pediu a colaboração dos Presidentes das Juntas em relação às placas de toponímia e do levantamento de rotas. -----

Relembrou que o Gabinete de Apoio ao Agricultor está a funcionar em pleno e que durante o mês de Outubro se vão realizar diversas sessões de esclarecimento, desde licenciamentos até apoios financeiros. -----

Presidente da Câmara: Demonstrou-se empenhado em atrair investimento privado para todo o concelho de Miranda do Douro.-----

Em Relação ao PEC, comprometeu-se criar um orçamento de base zero e realizar um corte nas despesas. -----

Explicou a sua ida com os técnicos à freguesia de Silva e disse que não procurou o Presidente de Junta porque ia tratar de um assunto preciso. Mas quando necessário não descarta a ajuda do mesmo, até porque acredita que a união só beneficia o concelho. -----

Já em relação ao financiamento das festas e associações sustenta que vai reunir com todos e reduzir aos subsídios. -----

Para terminar informou que na próxima semana vai começar com uma presidência aberta pelo concelho, com o objectivo de auscultar as populações e ao mesmo tempo defender as prioridades de cada uma das localidades. Para isso vai fazer-se acompanhar por alguns dos técnicos da Autarquia. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por concluída a sessão pelas 13.00 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

A Secretária da Sessão:
